



SEGURANÇA ALIMENTAR E LOGÍSTICA: O PAPEL NA CADEIA DE CARNE BOVINA

Andréa Leda Ramos de Oliveira Ojima¹

Luiza Maria Capanema Bezerra²

RESUMO

Frente a existência de um ambiente altamente competitivo, propiciado pela globalização dos mercados, o Brasil tem cada vez mais utilizado o agronegócio como uma estratégia de inserção na economia mundial. O aproveitamento das oportunidades geradas pela liberação do mercado mundial surge como fator crucial para o sucesso de tal estratégia. Um dos principais produtos da balança comercial do agronegócio brasileiro é a carne bovina. O Brasil foi no ano de 2004 o maior exportador de carne bovina em volume e, além disso, possui o maior rebanho comercial do mundo. Para manter essa posição o país precisa investir em segurança alimentar, pois a carne bovina é um produto de alta perecibilidade e a falta de segurança alimentar pode eliminar o Brasil de mercados mais exigentes como o europeu e americano. Assim, por coexistirem diferentes sistemas de produção, os fatores relacionados à qualidade dos processos envolvidos são essenciais na análise da competitividade. Dessa forma, é necessário que os sistemas de abate e processamento sigam os padrões de qualidade, desenvolvendo produtos com atributos nutritivos e fisiológicos, como também os sistemas de distribuição e logística, responsáveis pela armazenagem e transporte para o mercado interno e externo, que mantenham e garantam as características do produto. Nesse sentido, é importante ressaltar que o setor enfrenta alguns problemas de infra-estrutura logística, como por exemplo, a má conservação das estradas; a inadequação dos portos; a burocracia nos postos fiscais estaduais e a falta de estrutura de armazenagem e comercialização, gargalos estes que interferem não apenas na cadeia de carnes, mas como em tantas outras. Contudo, os principais desafios são, a obtenção da matéria prima próxima aos centros de abate, adequação às exigências fitosanitárias internas e externas, os entraves das barreiras não tarifárias, o sistema de cotas de países importadores e a situação macro econômica. Deste modo, o objetivo principal do trabalho é de identificar os principais entraves para o setor e propor medidas que propiciem a orientação de políticas públicas e que dêem suporte a novos investimentos no setor.

Palavras-chave: segurança alimentar, logística, carne.

¹ Pesquisadora do Instituto de Economia Agrícola – IEA, São Paulo –SP, andrea@iea.sp.gov.br

² Pesquisadora APTA Regional, Pindamonhangaba – SP, luizamcb@apta regional.sp.gov.br